

Selo pode ser evidência para a história bíblica de Sansão

Escrito por Bruno Mosconi Ruy

Qua, 22 de Agosto de 2012 14:02 - Última atualização Qua, 22 de Agosto de 2012 14:21



Um minúsculo selo, de apenas 1,5 centímetro de diâmetro, foi descoberto por uma equipe de arqueólogos da Universidade de Tel Aviv. A peça foi encontrada durante escavações de Tel Beit Shemesh, a oeste de Jerusalém. O selo mostra uma figura humana ao lado de um animal de grande porte, e pode ser uma evidência para a história bíblica de Sansão lutando contra um leão.

A história de Sansão é mencionada no livro de Juízes, e pesquisadores tendem a concordar que teria ocorrido no século XI aC – aproximadamente o mesmo período em que o selo foi esculpido. O professor Shlomo Bunimovitz, líder das escavações, afirma que o selo poder estar ligado à história bíblica justamente em função dessa confluência de circunstâncias – além da coincidência cronológica, também foi encontrado nas proximidades de onde Sansão teria vivido – e evidentemente narra o evento de um indivíduo confrontando um animal ameaçador.

A cidade bíblica de Timna, que a Bíblia descreve como lar da esposa de Sansão, está localizada nos arredores de Beit Shemesh. De acordo com Juízes 14:5, Sansão estava a caminho de sua festa de noivado, quando "*um filho de leão, rugindo, lhe saiu ao encontro*". Ambos enfrentaram-se, e o leão acabou morto. Sansão explorou os detalhes do acontecimento para entreter os convidados da festa, e complementou-os com um dos mais famosos enigmas da história ocidental: "

Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura

" (Juízes 14:14). O selo recém-encontrado seria a primeira prova física a corroborar com os eventos da narrativa, ou ao menos com a repercussão de seus boatos.

Além da pequena peça, duas outras estruturas também foram descobertas, aparentemente utilizadas à época para fins ritualísticos. Em uma delas, os pesquisadores encontraram uma espécie de mesa, semelhante a um altar, sobre a qual estava um grande número de ossos de animais. Bunimovitz acredita que os animais podem ter sido usados para sacrifícios. Uma região fronteiriça entre a área ocupada por filisteus e habitantes locais, de cananeus e o povo de Judá, é um elemento extremamente importante das histórias sobre Sansão em Beit Shemesh. O altar ritualístico encontrado também fornece sustentação para esta parte da história bíblica.

Selo pode ser evidência para a história bíblica de Sansão

Escrito por Bruno Mosconi Ruy

Qua, 22 de Agosto de 2012 14:02 - Última atualização Qua, 22 de Agosto de 2012 14:21

A poucos quilômetros a oeste de Beit Shemesh, a equipe de arqueólogos encontrou um grande número de ossos de porco, evidência de que as pessoas daquela região alimentavam-se deles. Em Tel Beit Shemesh, por outro lado, os ossos de porco encontrados foram poucos – ou nenhum, pelo menos em datações posteriores ao século XI aC. Bunimovitz acredita que quando os filisteus do Mar Egeu chegaram ao país, a população local deliberadamente interrompeu o consumo de porco, distinguindo-se dos estrangeiros.

[Fonte](#) .